

## *2º eReNet Brief – As oportunidades do Mercado sustentável de energia na Europa para investimento e emprego*

### **Sertã, Portugal**

#### **A Europa e a conjuntura**

A Europa está atualmente a passar por uma crise que tem vindo a afetar todos os setores. A competitividade da Europa enfrenta tempos difíceis e a procura por recursos humanos qualificados em diferentes áreas como a ciência, tecnologia e a engenharia é agora mais importante que nunca.

Neste sentido, e de modo a aumentar as oportunidades de emprego, um dos desafios na Europa tem sido o de fazer corresponder as competências dos trabalhadores às necessidades dos empregadores de modo a restabelecer o crescimento e evitar a falta de emprego em setores cruciais como os dos cuidados médicos, ciência e economia verde.

#### **Os objetivos da Europa 2020: Emprego**

A estratégia Europa 2020 tem cinco principais objetivos, nos quais o emprego está incluído. O objetivo a ser alcançado em 2020, para todos os estados-membros é o de aumentar a taxa de emprego para 75% para homens e mulheres com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos.

Adicionalmente, no contexto da estratégia 2020, sete iniciativas emblemáticas foram definidas sob o objetivo de alcançar um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Entre estas iniciativas, duas estão diretamente relacionadas com o crescimento inclusivo, logo com o emprego. As iniciativas são “Uma agenda para novas qualificações e novos empregos” e “Plataforma Europeia contra a pobreza”. Os principais objetivos destas iniciativas são, para além dos 75% de taxa de emprego, alcançar uma taxa abaixo dos 10% no que respeita ao abandono escolar e ter pelo menos 40% dos jovens no ensino superior ou ensino técnico-profissional equivalente, bem como ter uma diminuição em 20 milhões do número de pessoas em risco de pobreza e exclusão social.

As ações propostas nestas iniciativas estão relacionadas com a melhoria das condições para a criação de empregos, assegurar melhores condições laborais, melhoria da flexibilidade e segurança no mercado de trabalho, entre outras, alcançando um total de 13 ações com o objetivo de apoiar esforços no sentido de alcançar uma taxa de desemprego mais baixa.

#### **Oportunidades para “Green jobs” e “White jobs”**

As fontes mais promissoras de trabalho no futuro foram identificadas pela Comissão Europeia como sendo “White jobs” e “Green jobs”.

Os “Green jobs” estão relacionados com tecnologias limpas e energeticamente eficientes. Os “White jobs” estão relacionados com a saúde e assistência social.

O aparecimento de “Green jobs” surge numa altura em que a mudança no sentido de um desenvolvimento mais sustentável e economias verdes é indispensável. O conceito deste emprego integra a transição para um trabalho, disponibilizado por empresas locais de trabalho

sustentável. Deste modo, os “Green jobs” contribuem para a redução do consumo de energia e de matérias-primas, para limitar as emissões de CO<sub>2</sub>, minimizar os resíduos e a poluição, contribuindo também para proteger e restaurar ecossistemas.

Os “White jobs” estão relacionados com o setor da saúde e de assistência social. A expectativa é de que este setor ganhe uma maior dimensão na medida em que a população continua a envelhecer e aparecem constantemente tratamentos diferentes e inovadores com impacto na prestação de cuidados aos que mais necessitam.

Estes empregos incluem pessoas que trabalham em hospitais, atividades de assistência social diária, veterinários, dentistas e creches.

### Emprego e educação em Portugal

Em Portugal, atendendo à atual crise que afeta a Europa, tem-se verificado uma diminuição no emprego disponível. No terceiro trimestre de 2012, a taxa de desemprego era de 15,8%.

Apesar da taxa de desemprego, existem bons indicadores no que respeita aos estudos e qualificações, em particular dos jovens. O nível de educação dos jovens (15-24 anos) é mais elevado que da população em geral.

### O Investimento em energias renováveis e eficiência energética na Europa

Os objetivos primordiais da Europa, refletidos nas comunicações e diretivas da Comissão Europeia, focam-se em aspetos relacionados com energia renovável. Os investimentos em energias renováveis tendem a contribuir para a diversificação no fornecimento de energia. Adicionalmente, tal como afirmado na comunicação da UE em junho de 2012 “Um crescimento significativo das renováveis até 2030 pode gerar mais de 3 milhões de empregos” e manter a liderança da Europa neste setor.

Contudo, com a conjuntura de crise na Europa, mencionada anteriormente, tem havido uma diminuição na disponibilidade dos investidores para o setor energético. Logo, nos mercados liberalizados de energia, este investimento depende do setor privado e também da política de energia renovável do país.

### Fundos disponíveis para o investimento em renováveis em Portugal

Portugal tem um conjunto de oportunidades no que respeita ao investimento em fontes renováveis.

Considerando as características específicas de Portugal, com um clima atrativo para a implementação de projetos diversificados, os investidores consideram frequentemente Portugal como sendo uma boa escolha. Neste sentido, é importante ter uma vasta oferta de fundos que apoiam a implementação destes projetos. Os principais fundos disponíveis são da União Europeia.

As fontes de financiamento portuguesas são disponibilizadas através de diferentes instrumentos, tais como o QREN, Fundo de Eficiência Energética e também o PRODER.

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), é o enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal, para o período 2007-2013. O QREN tem três grandes agendas, dependendo dos seus objetivos, que são: POPH, COMPETE and POVT.

As candidaturas a fundos do QREN são feitas através do programa regional, tendo em atenção a região na qual o investimento irá ocorrer. Todas as oportunidades disponíveis, no momento,

para todos os programas e os procedimentos necessários para submeter uma candidatura, para os tópicos acima mencionados são atualizados neste site: <http://www.qren.pt/np4/avisos>.

O Fundo de eficiência energética é um instrumento financeiro criado para financiar programas e medidas incluídas no Plano de Ação nacional para a eficiência energética, promovendo-o junto de cidadãos e empresas, com o objetivo de apoiar projetos de eficiência energética e fomentar a mudança de comportamentos

As atualizações relativas a candidaturas disponíveis, estão neste site: <http://fee.adene.pt/avisos/Paginas/avisos.aspx>.

O PRODER é um instrumento estratégico e financeiro para apoio ao desenvolvimento rural, para o período 2007-2013. As atualizações sobre este instrumento, podem ser encontradas neste site: <http://www.proder.pt/>